

# Oficina de Poesia

## Ser Mais Valia – EscritAfricanando

José A. Jana

2023



**“...ninguém pode ensiná-lo a escrever.”**

Colum McCann

“...ninguém pode ensiná-lo a escrever.”

Colum McCann

mas...

**“Dai-me um ponto de apoio  
e eu levantarei o mundo.”**

Arquimedes

**que é isso de  
poesia?**

# As funções da linguagem:

- **informativa**
- **imperativa** ou apelativa
- **emotiva**
- **fática**: manter a comunicação, o contacto (pois, tá...)
- **metalinguística**
- **conativa**: ação sobre o destinatário (vamos a isto...)
- **performativa**: a comunicação como ação (juro)
- **poética** (veremos depois)

## **As funções da linguagem:**

Exercícios de identificação:

- Amanhã vai chover.
- Que chatice!
- Vai acender a cafeteira.
- Isto é decisivo. “Decisivo” é a palavra exata para dizê-lo.
- ‘Tás a ouvir o que estou a dizer?
- Entre marido e mulher, não metas a colher.
- Vamos ganhar esta eleição!
- Não perca a oportunidade de levar duas pizzas pelo preço de uma!

## A função poética

**Poética** – a qualidade do próprio texto é a mensagem mais importante.

*Roga a Deus, que teus anos encurtou,  
Que tão cedo de cá me leve a ver-te,  
Quão cedo de meus olhos te levou.*

Camões

**O texto poético é  
um objeto de arte**





importante: **o que** o autor diz  
mais importante: o modo **COMO** o diz

A **linguagem** exerce **função poética** quando valoriza o texto na sua elaboração, ou seja, quando o autor faz uso de combinação de palavras, figuras de **linguagem** (metáfora, antítese, hipérbole, aliteração, etc.), exploração dos sentidos e sentimentos, expressão do chamado eu-lírico, dentre outros.

preocupação com **a forma** do discurso

**COMO se consegue  
uma linguagem poética?**

**COMO** se consegue  
uma linguagem poética?

Com

- **figuras de estilo**
- **imagens poderosas**
- ...

ela era uma rosa  
nas mãos de quem  
não tinha qualquer intenção  
de cuidar dela

Rupi Kaur, *Leite e mel*

“A infância aquece-nos à medida que se distancia.” Eugénio de Andrade

“A casa começa por ser nascente...”

Miguel Serras Pereira

Passê à tua porta

E a motorizada parô

Pensaste qu' era pra te vêri

Mas foi a gasolina que s' acabô



**" Há presépios que ninguém vê, mas estão montados o ano inteiro... "**



**NB** – poesia não é sinónimo de rima,  
nem sequer de verso

**Há prosa poética**  
**e há versos sem rima** (verso branco).

Poesia é **o modo** – longe do comum – **como** diz

**NB** – poesia não é sinónimo de rima,  
nem sequer de verso

**Há prosa poética**  
**e há versos sem rima** (verso branco).

Poesia é **o modo** – longe do comum – **como** diz

Poesia é o modo – **longe do comum** – como diz

exercício:

Mudar de uma frase comum  
para uma frase literária.

*“Acordámos de manhã e preparámo-nos para a viagem.”*

*“Acordámos numa manhã de erva-doce e tamarindos e, enquanto a noite se decompunha sobre o mar, preparámos o corpo para a viagem.”*

Ana Paula Tavares

## **Exercício:** analisar o poder poético de...

Não te quero perder  
Entre as infinitas colinas  
Não me deixes esquecer  
O que passamos nas ruínas.

Poder esquecer  
O que te perdi  
Para poder reviver  
O que ainda não esqueci.

Não me deixes cair  
No abismo da ilusão  
Só me resta resistir  
A quem me parte o coração.

Autor não identificado (jovem)

## Exercício: analisar o poder poético de...

Não te quero perderer 6

Entre as infinitas colinas 8

Não me deixes esquecer 7

O que passámos nas ruínas. 8

Poder **esquecer** 5

**O** que **te** perdi 5

**Para** poder **reviver** 7

O que ainda não esqueci. 8

Não me deixes cair 6

No abismo da ilusão 8

Só me resta **resistir** 7

**A quem** me parte o coração. 8

Autor não identificado (jovem)

Tu não sabes de desenho  
Tu não sabes desenhar,  
Tu ficarás no antanho  
Vai-te embora, vai p'ró mar!

Serás como outra golfinha  
Serás barco a navegar;  
Outra pena de galinha  
Que à barra vem aportar.

Quem nasce para cavar  
Não se pode doutorar!

(autor não identificado)

- Ai flores, ai flores do verde pino,  
se sabedes novas do meu amigo?

Ai Deus, e u é?

- Ai flores, ai flores do verde ramo,  
se sabedes novas do meu amado?

Ai Deus, e u é?

D. Dinis (1261-1325)



É necessário **distinguir**:

- o **eu do autor**

- o **eu poético**

E ainda:

Completar:

*“A melhor herança que deixaremos uns aos outros é...”*

*“A melhor herança que deixaremos uns aos outros é o amanhecer.”*

“A melhor herança que deixaremos uns aos outros é o amanhecer. Não são os feitos concretizados, mas o espaço em aberto que, porventura, o nosso contributo tornará, para alguém, mais nítido. Não é o chão com os traços confusos de todos os passos que demos, mas um chão varrido, um pano sem demasiados vincos o dom mais precioso a restituir. Não é apenas a vida como resumo de uma história, por extraordinária que ela seja ou tenha sido, mas a ousadia de repropor a vida, a vida como intacta possibilidade que nada é capaz de exaurir. Porque a natureza da vida, a sua real dimensão, o seu deflagrar espantoso depende não só do que pudemos objetivar, mas sobretudo daquilo que outros farão com o que nos atravessou. As nossas trajetórias são apenas uma parte: não são a viagem.”

José Tolentino Mendonça, Expresso, 6 jan. 2023

## Ouvidos

Quando estou sozinha,  
sento os mortos à mesa  
e dou-lhes de comer –  
um prato a cada um, em  
troca dessas histórias que  
morro de saudades de os  
ouvir contar. E escuto-os  
com a velha paixão – tal  
qual estivessem vivos –  
para não me fugirem as  
suas vozes da memória.

Às vezes choro, claro –  
e nem é por eles já não  
terem dentes e me  
deixarem quase tudo no  
prato; mas por os ver ali,  
ao pé de mim, e me sentir  
na mesma tão sozinha.

Maria do Rosário Pedreira  
*O meu corpo humano* (2022)

*Obrigado!*

## As funções da linguagem:

Exercícios de identificação:

- Amanhã vai chover. *informativa*
- Que chatice! *emotiva*
- Vai acender a cafeteira. *imperativa*
- Isto é decisivo. “Decisivo” é a palavra exata para dizê-lo. ↗
- ‘Tás a ouvir o que estou a dizer? *fática* *metalinguística*
- Entre marido e mulher, não metas a colher. *imperativa*
- Vamos ganhar esta eleição! *performativa*
- Não perca a chance de levar duas pizzas pelo preço de uma!  
*conativa*

## Níveis de linguagem:

- vulgar
- cuidada
- erudita
- técnica
- ordinária ou baixa
- **poética**



**Estrofe** - cada uma das secções que constituem um poema, isto é, cada agrupamento de versos, rimados ou não, com unidade de conteúdo e de ritmo.

2 versos: dístico

3 versos: terceto

4 versos:

5 versos: quintilha

6 versos: sextilha

10 Versos: décima

**Comparação:** A vida é como o sol de um dia.

**Metáfora:** A vida é o sol de um dia.

**Antítese** (aproximação de opostos): Um anda, o outro corre; um nasce, outro morre.

Ele que partiu de tão perto, de tão perto

Ele que chegou de tão perto, de tão longe Conceição Lima, S. Tomé

**Hipérbole** (exagero propositado): Foi a correr, mais rápido que um cavalo.

**Ironia** (significar o contrário do que dizem as palavras): Tu és o maior não és?

**Aliteração** (repetição de uma mesma letra): A brisa beija a bacia do Tejo.

**Sinédoque** (usar a parte pelo todo, a matéria pelo objeto...): Pediu a sua mão.

**Anáfora** (repetição de uma ou mais palavras no início de frases consecutivas).

*A vida é o dia de hoje,*

*A vida é ai que mal soa,*

*A vida é sombra que foge,*

*A vida é nuvem que voa. João de Deus*

Composições / formas padrão:

Soneto: 2 quadras + 2 tercetos

Cantiga

Vilancete

Haiku

...

